



## COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES RELACIONADAS AO COVID-19 NO CENTRO-OESTE - UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL E RETROSPECTIVO

CLARICE DE ABREU PEREIRA; AMANDA SOUZA BANDEIRA; GABRIEL LUIS POZZAN;  
LUIS GUILHERME FERNANDES COSTA LIMA; ADENI FERREIRA DOS SANTOS JUNIOR

**Introdução:** A COVID-19, vai além de uma síndrome respiratória, apresentando manifestações sistêmicas agudas e crônicas, incluindo disfunção cardiovascular persistente. As complicações cardiovasculares, tanto agudas quanto tardias, contribuem significativamente para a gravidade e mortalidade da doença. O estudo epidemiológico da região Centro-Oeste é necessário para maior entendimento das lesões sistêmicas causadas pela COVID-19 com enfoque no sistema cardiovascular.

**Objetivo:** Analisar as complicações cardíacas relacionadas à infecção por COVID-19 no Centro-oeste no período de 2020-2022. **Metodologia:** Este estudo adota uma abordagem corte transversal e retrospectiva, utilizando dados do sistema Covitel para compreender as complicações cardiovasculares da COVID-19 de 2020 a 2022. Analisamos os períodos pré-pandemia e pandêmico, considerando variáveis como sexo, idade, raça/cor e parâmetros da ANVISA. Os possíveis vieses foram mitigados com seleção representativa da população e atenção aos diagnósticos. Utilizamos o Excel para análise estatística, incluindo tabela 2x2. Reconhecemos as limitações na coleta de dados e o possível impacto do preenchimento dos prontuários. Quanto aos aspectos éticos, como se trata de um banco de dados público, não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética, e não há conflitos de interesses.

**Resultados:** Foram analisados 450 pacientes com afecções cardiológicas decorrentes da COVID-19 no Centro-oeste. A maioria composta por homens (75%) apresentando sedentarismo, alimentação desequilibrada e histórico de infecções. Infecções prévias por dengue, zika e chikungunya influenciaram em distúrbios trombóticos e coagulatórios, agravando as complicações e internações. As principais complicações foram miocardite (13%), distúrbios cerebrovasculares (5%), disritmias, doença cardíaca isquêmica e não-isquêmica, pericardite, insuficiência cardíaca e doença tromboembólica, sendo disritmias (23%) e doença cardíaca isquêmica (27%) as mais prevalentes. Esses resultados reforçam o aumento das internações e a gravidade cardiovascular, impactando diretamente na qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** A COVID-19 contribui significativamente para complicações cardiovasculares gerando maior número internações e de desfechos negativos no Centro-Oeste, destacando a necessidade de estudos epidemiológicos abrangentes para mitigar esses efeitos e desenvolver estratégias de manejo mais eficazes e direcionados para cada região do país.

**Palavras-chave:** Prevalência, Riscos, Coronavírus, Epidemiológicos, Análise.